

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 6



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 6 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-988-2
 DOI 10.22533/at.ed.882201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Sílvia Maria Santos Carvalho Valéria Sacramento de Santana Kaique Santos Reis Kallyne Souza Santos Raquel dos Santos Damasceno Fernanda Andrade Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.8822011021	
CAPÍTULO 2	9
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Melry Angela Barbosa de Oliveira Isabela Bastos Jácome de Souza Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.8822011022	
CAPÍTULO 3	19
ADESÃO AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA EM CRIANÇAS TRATADAS COM TUBO DE VENTILAÇÃO: UM ESTUDO POPULACIONAL	
Anastácia Soares Vieira Isabelle Santos Freitas Klinger Vagner Teixeira da Costa Isôlda Carvalho de Santana João Prudêncio da Costa Neto Leonardo Moreira Lopes Anna Carolina Alencar Lima Fernando Henrique de Oliveira Santa Maria Iêda Carvalho de Melo Marcelo Guimarães Machado Valéria de Paula Bartels Diegues	
DOI 10.22533/at.ed.8822011023	
CAPÍTULO 4	24
ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO INTERIOR DE PERNAMBUCO	
Larissa Dayane Ferreira Wanderley Isabela Souza Martins Lidiany da Paixão Siqueira João Paulo Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.8822011024	

CAPÍTULO 5	33
ANÁLISE DA COBERTURA DO PROGRAMA DIABETES PARA PACIENTES INSULINODEPENDENTES EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO	
Valdir Cordeiro de Araújo Júnior Cristiane Gomes Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8822011025	
CAPÍTULO 6	46
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE GERONTECNOLOGIA	
Andrea Varisco Dani Clair Bergmann Warmling Yasmin Daniele Garcia Paulo Roberto Pasqualotti Geraldine Alves dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8822011026	
CAPÍTULO 7	52
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA	
Daine Ferreira Brazil do Nascimento Georgiane Silva Mota Marília Emanuela Ferreira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.8822011027	
CAPÍTULO 8	65
ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO SURDO NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Bárbara Garabini de Sampaio Jane de Carlos Santana Capelli Hugo Demesio Maia Torquato Paredes Maria Fernanda Larcher de Almeida Raquel Silva de Paiva Adriana Bispo Alvarez	
DOI 10.22533/at.ed.8822011028	
CAPÍTULO 9	77
COBERTURA MIDIÁTICA SOBRE O ZIKA VÍRUS NO BRASIL	
Tracy Martina Marques Martins Caroline Porn Martins Ana Carolina Franco Santana Edlaine Faria de Moura Villela	
DOI 10.22533/at.ed.8822011029	
CAPÍTULO 10	87
ENSINO HÍBRIDO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	
Lúbia Alves dos Santos Nathalia Montanher Rodrigues Thaís Santos Guerra Stacciarini Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro Rosana Huppés Engel Adriana Feliciano Melo Luana Barbosa Zago Bôscolo Carla Maria de Sousa e Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.88220110210	

CAPÍTULO 11 96

FATORES ASSOCIADOS À QUEDA DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL

Ludmila Oliveira Kato
Isadora Cristina Pires Rosa
Júlia de Sousa Oliveira
Lorrana Andrade Silva
Sarah Lucas Ribeiro Ramos
Zahira Tavares Botelho
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.88220110211

CAPÍTULO 12 106

IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NA DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE

Bruno De Miranda Souza
Amanda Cibelle de Souza Lima
Rogério Almeida Machado
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Estélio Silva Barbosa
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior
Jeniele de Sousa Silva
Francisvaldo Almeida Da Silva
Renato Silva De Oliveira
Paulo Matheus Lima Nunes

DOI 10.22533/at.ed.88220110212

CAPÍTULO 13 115

LIDERANÇA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Nathaxa Da Silva Medeiros
Lara Beatriz da Costa Almeida
Rosana Amora Ascari
Menara Alexandra Bortoletti
Emanoeli Rostirola Borin

DOI 10.22533/at.ed.88220110213

CAPÍTULO 14 127

MATERIAL DIDÁTICO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Luana Cristina de Souza Freitas
Maria Paula Custódio Silva
Giovanna Valim Presotto
Sybelle de Souza Castro
Divanice Contim
Jesislei Bonolo do Amaral
Élida Juliana Antonelli
Emmanuelle da Cunha Ferreira
Isabela Lacerda Rodrigues da Cunha
Mariane Santos Belisário

DOI 10.22533/at.ed.88220110214

CAPÍTULO 15 135

O USO DE LIBRAS NO SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Edson Barbosa de Souza

Aldenize Pimentel de Souza
Icaro Pedro do Nascimento
Andréa Patrícia Marques da Silva Souza
Ana Paula da Penha Alves
Yone Regina de Oliveira Silva
Nicácio de Oliveira Freitas

DOI 10.22533/at.ed.88220110215

CAPÍTULO 16 145

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS): UM ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Lucas Capita Quarto
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza
Sônia Maria da Fonseca Souza
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes
Fábio Luiz Fully Teixeira
Fernanda Castro Manhães

DOI 10.22533/at.ed.88220110216

CAPÍTULO 17 158

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josilene Dália Alves
Vinícius Eduardo de Jesus Pereira
Eduarda Voltoline
Isolete Cristina Pereira
Flávia Lorena Brito
Anelise Rondon de Campos
Vinícius Perpétuo Xavier

DOI 10.22533/at.ed.88220110217

CAPÍTULO 18 166

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL E NO CANADÁ: UM ESTUDO COMPARADO

Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva
Amanda Thaís de Sousa
Amaro José Alves Júnior
Bruno Leotério dos Santos
Geovana Morais Peres
Ruth Mellina Castro e Silva
Vitória Moraes de Campos Belo
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.88220110218

CAPÍTULO 19 170

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Ariadna Maria Albuquerque Vieira
José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Raydelane Grailea Silva Pinto
Milka Borges da Silva
Isabele Alves de Sousa
Geísa de Moraes Santana
Jadna Helena dos Santos França

Helton Pereira dos Santos
Raquel dos Santos Lima
Luana Pereira Ibiapina Coêlho

DOI 10.22533/at.ed.88220110219

CAPÍTULO 20 175

SERVIÇOS DE SAÚDE: O ENFERMEIRO E O USO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO AO IDOSO

Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Mariana Picolli da Luz

DOI 10.22533/at.ed.88220110220

CAPÍTULO 21 183

SÍFILIS CONGÊNITA: UMA QUESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS OU DESABASTECIMENTO
MEDICAMENTOSO?

Ana Lúcia Lyrio de Oliveira
Giovanna Peron de Souza Pinto
Laísa Soares Feitosa
Larissa Plenamente Ramos
Luma Petri Tortorelli
Marcelo Augusto Domingues Gonçalves
Maria Carolina Neto Santiago Monaco
Niccole Vasconcelos Maia Gomes
Rafael de Cristo
Yasmin Coelho Patrial

DOI 10.22533/at.ed.88220110221

CAPÍTULO 22 192

TRABALHO NOTURNO: REPERCUSSÕES NA VIDA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Regina Queiroz Gonçalves
Regis Queiroz Gonçalves
Evelyn Cristina Del Bel
Francieli Ribas Gomes
Iara Barbosa Ramos
Kelly Lopes de Araújo Appel
Samara Bortolozo
Juliana de Oliveira Guassu

DOI 10.22533/at.ed.88220110222

CAPÍTULO 23 203

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE ACERCA DO PARTO
HUMANIZADO

Raquel dos Santos Lima
Jerônimo Abreu Costa Júnior
Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Gilvânia Rodrigues da Silva
Ana Cláudia Silva Brito
Samara Cristina dos Reis Nascimento
Tharcia Evaristo Soares de Carvalho
Ramon Carvalho Campos
Gustavo Rodrigues Costa
Helton Pereira dos Santos
Luana Pereira Ibiapina Coêlho
Manoel Pereira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.88220110223

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	214
ÍNDICE REMISSIVO	216

IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NA DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE

Data de aceite: 04/02/2020

Data de Submissão: 06/11/2019

Bruno De Miranda Souza

Profissional de Educação Física- UniFacema
Pós-graduando em fisiologia e prescrição de
exercícios para grupos especiais e performance
Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/6039666692098486>

Amanda Cibelle de Souza Lima

Nutricionista – UniFacema
Pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional e
Fitoterapia – Unifacema
Nutricionista residente no Programa de residência
multiprofissional em Saúde da Família – UEMA
Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/3264594668992342>

Rogério Almeida Machado

Biomédico, pós-graduando em Análises clínicas e
microbiológicas – IPEBRAS
Coroatá/MA

<http://lattes.cnpq.br/8299997383024632>

Maria do Socorro de Sousa Cruz

Mestre em Comunicação pela Universidade
Federal do Piauí (UFPI)
Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/9535411252231083>

Estélio Silva Barbosa

Licenciado em pedagogia pela Faculdade Latino
Americano de Educação-FLATED

Especialista em Educação Especial pela
Universidade Estadual do Piauí-UESPI
Caxias-MA

<http://lattes.cnpq.br/9917115701695838>

Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior

Graduado em Farmácia pela Universidade
Federal do Pará
Com Habilitação em análises clínicas pela
Universidade Federal do Pará
Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/2942965426197493>

Jeniele de Sousa Silva

Graduanda em Educação Física pelo Centro
Universitário de Ciências e tecnologias do
Maranhão-UNIFACEMA
Caxias/MA

Francisvaldo Almeida Da Silva

Profissional de Educação Física- UniFacema
Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/7791174336675592>

Renato Silva De Oliveira

Graduando em Fisioterapia pelo Centro
Universitário de Ciências e tecnologias do
Maranhão-UNIFACEMA
Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/1662175530474605>

Paulo Matheus Lima Nunes

Graduando em Fisioterapia pelo Centro
Universitário de Ciências e tecnologias do
Maranhão-UNIFACEMA
Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/4541630695780972>

Nathaxa Da Silva Medeiros

Profissional de Educação Física- UniFacema

Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/7411758621761985>

Lara Beatriz da Costa Almeida

Bacharel em Nutrição – UNIFACEMA

Pós Graduada em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia

Caxias/MA

<http://lattes.cnpq.br/9271597496843154>

RESUMO: Introdução: A mídia tem um importante papel de informar a sociedade sobre os mais diversos assuntos. Assim, cabe ao jornalista, enquanto profissional da área, apurar e interpretar os fatos, atribuindo-lhes sentido e precisão ao conteúdo que dê ao receptor a possibilidade de refletir e, também, de interpretar os acontecimentos cotidianos. Nesse sentido, a mídia digital apresenta como meio importante na divulgação dos benefícios que a atividade física oferece à saúde da população. Objetivos: Com isso, o objetivo do estudo foi quantificar as matérias de um portal de Caxias-MA relacionadas à atividade física no ano de 2018. Metodologia: Foi realizado um estudo quantitativo, onde foram quantificadas todas as matérias referentes à atividade física de um portal da cidade de Caxias -MA no ano de 2018. O critério abordado foi matérias relacionadas apenas a atividade física, seja ela em academias ou ao ar livre, não foram considerados esportes. Resultado: Durante todo o período estudado, foram publicadas 11 matérias relacionadas à atividade física, tanto na parte da musculação, como também voltadas para a prática de atividades ao ar livre. Conclusão: O sedentarismo e a obesidade estão crescendo cada vez mais na sociedade, e uma das principais formas de combate às essas questões é a prática de atividades físicas. O Portal é considerado um meio eficaz no sentido de conscientizar a sociedade sobre a importância da atividade física na vida das pessoas. Contudo, as matérias relacionadas ao assunto e analisadas nesse estudo, apresentam pouca importância da atividade física para melhoria da qualidade de vida da população. Com isso, considera que o Portal da Cidade de Caxias (MA) não atentou nas 11 matérias publicadas no período em estudo, para a importância da atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, atividade física, saúde.

ABSTRACT: Introduction: The media has an important role to inform society about the most diverse subjects. Thus, it is up to the journalist, as a professional in the field, to ascertain and interpret the facts, giving them meaning and precision to the content that gives the receiver the possibility to reflect and also to interpret everyday events. In

this sense, digital media is an important means of publicizing the benefits that physical activity offers to the health of the population. Objectives: Thus, the objective of the study was to quantify the subjects of a portal of Caxias-MA related to physical activity in the year 2018. Methodology: A quantitative study was carried out, which quantified all the subjects related to the physical activity of a portal. from the city of Caxias -MA in 2018. The criterion addressed was subjects related only to physical activity, be it in gyms or outdoors, were not considered sports. Result: During the study period, 11 articles related to physical activity were published, both in the bodybuilding part, as well as the practice of outdoor activities. Conclusion: Physical inactivity and obesity are growing in society, and one of the main ways to combat these issues is the practice of physical activities. The Portal is considered an effective way to make society aware of the importance of physical activity in people's lives. However, the subjects related to the subject and analyzed in this study, have little importance of physical activity to improve the population's quality of life. Thus, it considers that the Portal of the City of Caxias (MA) did not pay attention to the 11 articles published during the study period, to the importance of physical activity.

KEYWORDS: Communication, physical activity, Cheers.

1 | INTRODUÇÃO

A mídia tem um importante papel de informar a sociedade sobre os mais diversos assuntos. A cada dia que passa a mídia vem tomando uma proporção cada vez mais significativa na sociedade mundial, principalmente na sociedade brasileira, influenciando e mostrando o que querem mostrar em suas redes e não a real realidade do país.

Ou seja, as diferentes mídias ou meios de comunicação deveriam assumir para si o papel fundamental de elevar o nível de informação e conhecimento da população tornando-a intelectualmente mais desenvolvida e tecnicamente mais útil. Dentre os meios de comunicação no início muito lentos, a telegrafia foi o primeiro verdadeiramente moderno, seguido pela telefonia, o rádio, a televisão, a transmissão por cabo e satélite e recentemente a Internet, que é tido por muitos como o meio mais revolucionário, ainda em desenvolvimento, do último milênio.

Contudo, cada vez que uma nova geração de meios de comunicação ocorre, ela mesma se constitui num ponto de disputas entre as lógicas do Estado, do mercado e da sociedade civil. Por isso, a democratização desses meios é sempre um encontro de discurso e de resultado reticente. O caso da China e a maioria dos países Islâmicos são exemplos desse expediente.

A recente revolução digital, porém, coloca em rigor a própria definição dos meios de comunicação reestruturando seu papel de forma inédita através da sociedade da informação, algo ainda não completamente estruturado e entendido, por isso

incapaz de ser gerenciado, convertendo-se num espaço utopicamente democrático. Cabe ao jornalista, enquanto profissional da área, apurar e interpretar os fatos, atribuindo-lhes sentido e precisão ao conteúdo que dê ao receptor a possibilidade de refletir e, também, de interpretar os acontecimentos cotidianos. Nesse sentido, a mídia digital apresenta como meio importante na divulgação dos benefícios que a atividade física oferece à saúde da população.

Portanto, com a grande importância que é destacada da mídia sobre a sua divulgação tanto individual, como de massa, o presente estudo tem como objetivo quantificar as matérias de um portal de Caxias-MA relacionadas à atividade física no ano de 2018.

2 | MÍDIA E A DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE

Os meios de comunicação social são importantes veículos responsáveis pela expansão das informações, como por exemplo, internet, televisão, rádio, jornais e revistas. Dentre as relações de vivência, a mídia, entre outras experiências pelas quais o indivíduo passa, influencia na relação com o seu corpo. À medida que a mídia apresenta corpos perfeitos, que são, na maioria das vezes, muito difíceis de serem alcançados, pode aumentar a insatisfação das pessoas com sua imagem corporal.

No mundo contemporâneo, a mídia tem feito um papel fundamental na formação do imaginário social e nas escolhas individuais, sendo de grande importância para o instrumento pedagógico da educação, prevenção e promoção da saúde, uma vez que influencia um grande número de pessoas e pela forma atraente que induzem novas perspectivas de aprendizagem em saúde (BETTI, 2003).

A informação, no entanto, pode ser usada para influenciar coletividades, por meio da distorção do conteúdo abordado. Em relação à saúde, podemos destacar as informações veiculadas na mídia referentes à alimentação e à saúde bucal que, apesar de tratar-se de necessidades básicas humanas, podem também ser utilizadas como desejo de consumo.

Etimologicamente, a palavra mídia origina-se do latim *media* plural de *médium*, que significa meio. Inevitavelmente associada à comunicação, “a mídia refere-se aos meios de comunicação, no sentido de comunicação humana mediada por algum aparato”(GONZÁLEZ, FENSTERSEIFER, 2008, apud PATRICIO, 2012, p. 16). Encontramos um pequeno número de pessoas produzindo informações para um grande número de pessoas, e esta é a dinâmica da comunicação de massas.

Esta aborda um forte elemento mediador entre a sociedade e as pessoas, e

com o seu fácil acesso, que acontece através dos meios de comunicação, como a televisão, rádio, jornais e revistas, pode produzir conceitos com relação a valores sociais e estilo de vida interferindo a utilização de produtos, na forma de vestir, agir, na escolha das atividades físicas, na alimentação, etc., levando, assim, informações que auxiliam na construção da subjetividade humana, entre eles os padrões corporais ideais.

Para Martins (2008, p. 95) "Atualmente, a sociedade tem sido caracterizada, por uma cultura que apresenta o corpo como uma fonte de identidade. Por meio da mídia, que veicula propagandas com imagens de corpos ideais ". Nesta mesma linha de raciocínio, Betti (2003, p.12) afirma: "A importância da mídia no mundo atual é inevitável, e sua influência desdobrasse também no âmbito da cultura corporal de movimento, ditando entendimentos sobre as diversas práticas corporais, reproduzindo-as, mas também as transformando e constituindo novos modos de consumo".

Com o fácil acesso a informações, os recursos midiáticos tornam-se expressões significantes para o mundo moderno. Chegam as pessoas com atrativos compostos por informações rápidas aliadas ao som, imagens e efeitos especiais, seduzindo todas as faixas etárias, preparadas ou não para receber as mensagens que apelam para o consumo de produtos.

Segundo Blowers LC (2003) citado por Darmasceno VO (2005, p. 181) "a mídia, a família e os amigos condicionam os indivíduos a se exercitar, a cuidar de seus corpos, direcionando-os a desejos, hábitos, cuidados e descontentamentos com a aparência visual do corpo".

Nos dias atuais, elementos da cultura corporal possuem grande destaque no contexto midiático como jornais, revistas, rádio, internet e a televisão (TV), apresentado inclusive programas e jornais inteiros dedicados aos seus conteúdos. Os meios de comunicação de massa ocupam pontos estratégicos na sociedade, constituindo-se em fortes mecanismos que colocam a cultura corporal sob uma ótica jamais vista ou vivenciada. Como afirma Caldas (2006) "nas sociedades modernas os meios de comunicação interferem diretamente na formação/deformação das pessoas, sejam elas crianças, jovens ou adultos" (CALDAS, 2006, p.118)

As mídias, nome genérico atribuído aos meios de comunicação de massa, diariamente apresentam informações com imagens, sons e a toda população, de maneira intensiva. Essa nova era caracterizada pela velocidade e dinamização das notícias, ocupa um espaço considerável na vida dos indivíduos, influenciando no modo como compreendem a realidade, uma vez que estão expostos, e muitas vezes ausentes de olhar crítico sobre o que recebem.

Desde 1970 que o Brasil convive de forma direta com as mídias, isto tem se tornado tão representativo que já se fala em uma Cultura da Comunicação de

Massa que sobrevive graças a outras culturas que assumem caráter social e escolar (MORIN, 1984).

Os veículos midiáticos possuem grande poder principalmente sobre os jovens, que dedicam parte considerável de seu tempo para suas diversas formas de manifestação. Este fator gera forte fascínio neste público, que veem representados estilos de vida, desejos, necessidades e emoções, constituindo um panorama que inevitavelmente vai parar dentro da escola.

Nesta perspectiva, é importante compreender o cenário apresentado entre a Educação Física e a mídia, enfatizando o que influencia na formação de alunos que estão inseridos no mundo da notícia, do dinamismo e do virtual, questionando como esta pode ser uma ferramenta didática para as aulas, bem como sua contribuição para uma leitura mais crítica da realidade.

A mídia interfere diretamente na forma como os alunos recebem e interpretam as informações que são obtidas no meio escolar, influenciando o a absorção de informação dos mesmos, como se pode evidenciar nos estudos de Belloni (2005). Assim, o desenvolvimento de pesquisas que tratem dessas questões, faz-se essencial para que o ensino possa se adaptar a esta nova realidade.

As tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) apresentam um espaço consistente dentro do nicho social, constituindo-se em um elemento básico do cotidiano da população. As mídias ocupam um espaço significativo dentro desta nova configuração, visto que se constituem em uma ferramenta importante na disseminação da informação, por meio de suas diversas formas de manifestação (impresas, audiovisuais, on-line).

Toda evolução tecnológico da humanidade desenvolve mudanças significativas no modo como os indivíduos enxergam a sociedade em que estão inseridos, atingindo níveis comportamentais, sociais, valorativos, e até mesmo de existência. Esta rede de comunicações além de permitir uma conexão de longo alcance, cria diferentes alternativas de relacionamento e novas experiências que envolvem a dinâmica dos aparatos tecnológicos.

Belloni (2005) entende que: O impacto do avanço tecnológico (entendido com um processo social) sobre processos e instituições sociais (educação, comunicação, trabalho, lazer, relações familiares, cultura, imaginário, identidade, etc.) tem sido muito forte embora percebido de modos diversos e estudados a partir de diferentes abordagens (BELLONI, 2005, p.7).

Para Pires (2003) existem diversas linhas de pesquisa que estudam a relação entre mídia e Educação Física, traçando objetivos e estratégias para entender possíveis relações. Para ele estas interações ficam evidentes em diversos momentos, podendo ser identificadas: [...] no modo como os meios de comunicação de massa se apropriam e veiculam temas da área, especialmente aqueles que têm como

principal objeto a produção/veiculação do esporte telespetáculo (BETTI, 1998) ou a construção da imagem social de corpo (PIRES, 2003, p. 18).

3 | METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de um estudo quantitativo, onde foram quantificadas todas as matérias referentes à atividade física de um portal da cidade de Caxias -MA no ano de 2018, onde é abordado diversos temas durante o dia procurando desenvolver conteúdo que possa esclarecer o noticiário a toda a população.

Com isso, o critério da pesquisa foi abordado todas as matérias relacionadas apenas a atividade física, sendo que o portal apresenta milhares de matérias durante o ano de 2018, porém, o estudo foi visado a atividades físicas que proporcionavam saúde, como atividades funcionais ao ar livre, aulas de zumba realizados na cidade, foram excluído da pesquisa qualquer atividade que tivesse envolvimento com os esportes.

4 | RESULTADOS

O portal apresenta mais de 1 mil matérias relacionadas a diversos assuntos durante todo o ano de 2018, entre elas a mais relacionada foi o tema política, abordando os vários ocorridos na cidade e no estado. Com isso, o assunto relacionado à atividade física no mesmo período foi no total de 11 matérias, o que apresenta ser muito pouco, por se tratar de um assunto que abrange a saúde da população em tempo onde a obesidade e o sedentarismo encadeiam os topos de causas de doenças e mortes apresentadas.

O portal possuía vários temas relacionados à educação física, dos mais diversos esportes como: futebol, vôlei, basquete e entre outros, eles eram expostos em foram de campeonatos regionais e estaduais que aconteciam durante a temporada, como também atletas que se destacavam pelos esportes espalhados por todo o Brasil. Porém, o foco do estudo não era abordar os esportes, mas sim as atividades físicas que eram praticadas como forma de melhora da qualidade de vida da população, como por exemplo as caminhadas realizadas nos pontos estratégicos da cidade, as aulas de dança que eram realizadas, as campanhas referentes o incentivo a pratica de atividades físicas como também os treinos de funcionais promovidos em prol da qualidade de vida.

Em trata-se de um forte elemento mediador entre a sociedade e as pessoas, e com a sua fácil acessibilidade, que acontece através dos meios de comunicação, como a televisão, rádio, jornais e revistas, consegue produzir conceitos com relação

a valores sociais e estilo de vida interferindo no consumo de produtos, na forma de vestir, agir, e nas escolhas das atividades físicas não é diferente, levando assim, informações que auxiliam na construção da subjetividade humana em relação a aderir novos hábitos a pratica de atividades físicas.

5 | CONCLUSÃO

O sedentarismo e a obesidade estão crescendo cada vez mais na sociedade, sendo causador diretamente de varias doenças como doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, fibromialgia, alguns cânceres, entre outras doenças que podem levar a morte, e uma das principais formas de combate às essas questões é a prática regular de atividades físicas pois reduz depressão e ansiedade, ajuda a controlar o peso corporal, a reduzir a hipertensão arterial, a manter a saúde e o bom funcionamento do sistema musculoesquelético , a melhora a mobilidade e a promover o bem estar psicológico .

Portanto, o Portal é considerado um meio eficaz no sentido de conscientizar a sociedade sobre a importância da atividade física na vida das pessoas através de sua divulgação nos mais diversos meios de mídia digitais. Contudo, as matérias relacionadas á atividade física que foram abordadas e analisadas durante o decorrer desse estudo foram pouco citadas em relação aos outros diversos assuntos que foram apresentados. Com isso, concluímos que o portal não mostra grande preocupação em relação a divulgação dos benefícios que a atividade física promove a toda a população

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M.S. DUNKER, K.L.L. PHILIPPI, S.T. SCAGLIUSI, F.B. **Influência da mídia em universitárias brasileiras de diferentes regiões**. J Bras Psiquiatr 2010;59(2):111-118.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 2. ed. Campinas: Autores associados, 2005.

BETTI, M. **Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2003.

BETTI, M. **Imagem e ação: a televisão e a Educação Física escolar**. In: Educação Física e Mídia: novos olhares outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003, p. 91-137.

BETTI, M. **Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar**. Motriz, São Paulo, v.7, n.2, p.125-129, jul./dez. 2001.

CALDAS, G. **Mídia, escola e leitura crítica do mundo**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 117-130, 2006.

DAMASCENO, V. O. PERROUT, R. L. VIANNA, J. M. NOVAES, J. S. **Tipo físico ideal e satisfação**

com a imagem corporal de praticantes de caminhada. Revista Brasileira medicina do esporte. Vol. 11, Nº 3

FRANÇA, E. ABREU, D. SIQUEIRA, M. **Epidemias de dengue e divulgação de informações pela imprensa.** Cad Saúde Publica. 2004; 20(5):1334-41.

FROIS, E. MOREIRA, J. STENGEL, M. **Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão.** Psicol Estud 2011;16(1):71-77.

GONZÁLEZ, F. J. FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário Crítico de Educação Física.** 2ª edição. Ijuí. Editora Unijuí. 2008. 424 páginas

MARTINS, D. F. NUNES, M. F. O. NORONHA, A. P. P. **Satisfação com a imagem corporal e auto conceito em adolescentes.** Psicologia: Teoria e 12 Prática, Nº 10, 2008. Disponível em: www3.mackenzie.br/editora/index.php/ptp/article/download/.../28, acesso em: 05 de jun. 2014.

MORIN, E. **A integração cultural.** In: **Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo - Neurose.** Rio de Janeiro: Forense, 1984.

PATRICIO, J. B. **A influência da mídia na academia: reflexos no cotidiano de praticantes de exercícios físicos.** Criciúma, 2012,

PIRES, G. L. **A pesquisa em educação física e mídia nas ciências do esporte: um possível estado atual da arte.** Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 09-22, jan./ abr. 2003.

REIS, D.S.M. **Comunicação em saúde: variáveis que interferem na recepção da mensagem.** BIS, Bol Inst Saúde (Impr.). 2010; 12(1):16-21.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assentamento 158, 161, 163, 164

Assistência à saúde 35, 56, 65, 66, 67, 74, 99, 133, 139, 142

Atenção farmacêutica 24, 26, 31

Atenção primária 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 76, 142, 157, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182

Atividade física 106, 107, 109, 112, 113, 200, 215

Autocuidado 25, 52, 56, 62, 171, 173, 174

Automedicação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32

Avaliação audiométrica 19, 21

C

Capacitação 1, 2, 4, 6, 13, 14, 44, 66, 69, 72, 73, 74, 137, 207

Clima organizacional 145, 147, 148, 154, 155, 156, 157

Controle glicêmico 33, 35, 43, 44

D

Diabetes *mellitus* 33, 34, 35, 36, 42, 44, 45, 177

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15, 22, 31, 35, 37, 43, 46, 49, 50, 55, 69, 72, 75, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 95, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 117, 124, 128, 130, 135, 143, 156, 159, 164, 171, 173, 200, 203, 204, 214, 215

Enfermagem 4, 6, 24, 27, 32, 45, 52, 57, 58, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 150, 152, 157, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 209, 212, 213

Ensino-aprendizagem 89, 117

Ensino híbrido 87, 89, 90

Envelhecimento 14, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Epidemiologia 97, 190

Estratégia de saúde da família 18, 70, 182

Estresse 26, 146, 157, 172, 194

Extensão universitária 1, 5, 8, 214

G

Gerontecnologia 46, 47, 48, 49, 50, 51

Gerontologia 46, 47, 48, 50

Gestação 78, 83, 85, 185, 190, 205, 208, 209

Gestão em saúde 11, 12, 14, 115, 170

H

Humanização 2, 171, 173, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212

I

Idoso 46, 49, 50, 160, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Imunização 97, 98, 99, 102, 103, 104

Inclusão social 46, 137, 139, 142

L

Libras 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Liderança profissional 115

M

Material didático 92, 127, 128, 130, 131

Meios de comunicação 79, 80, 108, 109, 110, 111, 112

Microcefalia 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85

Mídia 77, 79, 80, 81, 85, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Ministério da saúde 7, 18, 33, 36, 44, 57, 63, 77, 98, 99, 130, 160, 165, 174, 184, 185, 190, 200, 209

Moradia 53, 54, 58

Moradores de rua 63

O

Obstetrícia 65, 105, 170, 204

P

Papilomavírus humano 96, 97, 98, 105

Parto humanizado 203, 204, 211, 212

Perfil laboral 115

Políticas públicas 46, 55, 63, 84, 99, 140, 169, 183

População brasileira 33, 67

Profissional da saúde 71, 171, 172

Promoção da saúde 15, 17, 26, 32, 62, 63, 79, 85, 96, 109, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 182, 193, 214

Q

Qualidade de vida 3, 5, 25, 26, 35, 46, 47, 49, 50, 66, 107, 112, 139, 143, 146, 147, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 193, 194, 201, 205, 210

S

Saúde da mulher 171, 204

Saúde pública 2, 8, 18, 31, 32, 45, 63, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 134, 139, 143, 159, 165,

174, 178, 184, 185, 190, 201, 208, 210, 212

Sífilis 63, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Sífilis congênita 183, 184, 185, 188, 190, 191

Surdez 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 137, 142, 143

T

Tecnologia 46, 48, 49, 71, 170, 175, 179, 180, 181, 182, 190, 203, 204, 210

Timpanostomia 19, 20, 21, 22, 23

Trabalho noturno 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202

V

Vacinação 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Vulnerabilidade 3, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 64

Z

Zona rural 160

 **Atena**
Editora

2 0 2 0